

# Tecnologista em Informações Geográficas e Estatísticas A I

## ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 15	1,0 cada	16 a 25	0,5 cada	26 a 35	1,0 cada	36 a 70	2,0 cada
Total:30,0						Total:70,0	
Total:100,0							

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização da prova, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *papers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto da prova após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início da mesma. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar a prova, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

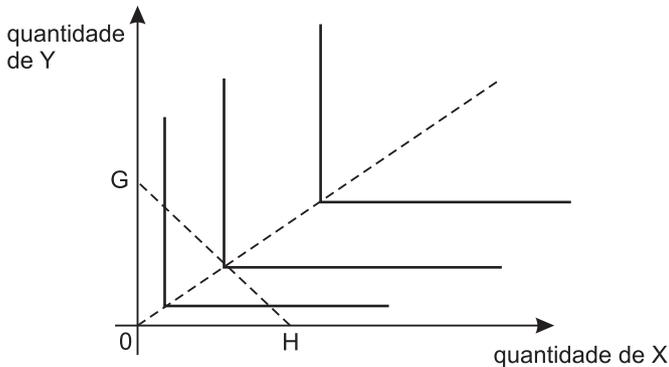
11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

A Figura abaixo mostra, em linhas cheias, três curvas representativas do mapa de indiferença de certo consumidor para a escolha entre os bens X e Y. Mostra, também, a posição inicial de sua reta de restrição orçamentária GH.



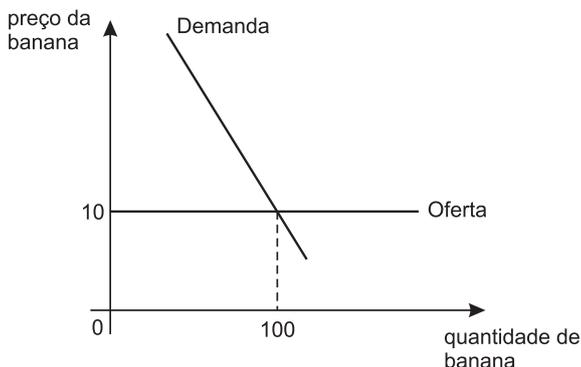
Suponha que não haja alteração na renda do consumidor nem no preço de Y, mas que o preço de X dobre.

Nessa situação, para maximizar sua utilidade, o consumidor reduz a quantidade comprada de X

- (A) à metade.
- (B) e não reduz a quantidade comprada de Y.
- (C) do mesmo percentual que reduz a quantidade comprada de Y.
- (D) percentualmente mais que reduz a quantidade comprada de Y.
- (E) percentualmente menos que reduz a quantidade comprada de Y.

37

A Figura abaixo mostra a posição inicial das curvas de demanda e de oferta de bananas. A curva de oferta é totalmente elástica em relação ao preço da banana.



A elasticidade preço cruzado da demanda por banana, em relação ao preço do mamão, é igual a + 0,3.

No caso de o mamão aumentar de preço em 10%, a nova quantidade de equilíbrio no mercado de bananas será

- (A) 97    (B) 99    (C) 101    (D) 103    (E) 105

38

Considere, nas expressões matemáticas abaixo, que Y representa a quantidade do produto, e K e L representam as quantidades dos fatores de produção, todas as quantidades definidas em unidades adequadas.

Dentre as expressões matemáticas a seguir, aquela que pode representar uma função de produção homogênea do grau 1 em K e L conjuntamente é

- (A)  $Y = 2 KL^{1/2}$
- (B)  $Y = K^2/L$
- (C)  $Y = K/L$
- (D)  $Y = \min(K, L)$
- (E)  $Y = K^{1/2} L^{1/3}$

39

Uma empresa tem duas fábricas, I e II, cujos custos marginais de produção ( $CM_I$  e  $CM_{II}$ ) são dados pelas expressões  $CM_I = 10 q_I$  e  $CM_{II} = 5q_{II}$ , onde  $q_I$  e  $q_{II}$  são as produções de cada fábrica. Inicialmente as fábricas I e II estão produzindo, respectivamente, 40 e 80 unidades; mas a empresa recebe uma encomenda de 30 unidades adicionais.

Para minimizar o custo, quantas das novas unidades devem ser alocadas para fabricação em I, sendo o restante produzido em II?

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 15
- (D) 20
- (E) 25

40

Uma empresa decide entrar em um mercado no qual há concorrência perfeita e cujo produto é negociado pelo preço de R\$ 3,00 / unidade.

O equilíbrio de curto prazo da empresa competitiva se caracteriza por várias propriedades descritas abaixo, **EXCETO** pela seguinte propriedade:

- (A) o custo de produção de uma unidade a mais é igual ou maior que R\$ 3,00/unidade.
- (B) o custo total médio de produção da empresa é menor que R\$ 3,00/unidade.
- (C) o custo marginal de produção é uma função crescente da produção.
- (D) o custo total de produção é igual à receita total.
- (E) a receita marginal é igual ao preço.

**41**

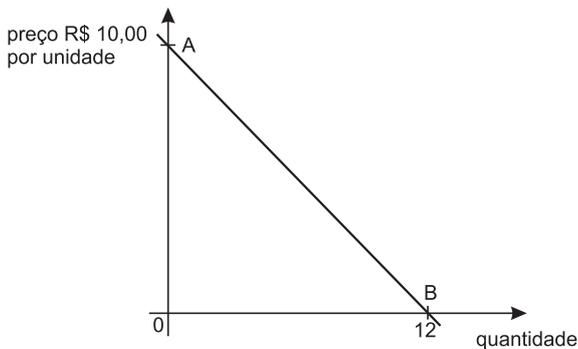
Em certo mercado, no qual há concorrência perfeita, do lado da oferta, há cem empresas, todas com o mesmo custo total (CT), dado pela expressão  $CT = 10 + 0,1 q^2$ , onde  $q$  é o volume de produção da empresa.

Caso o preço seja igual a 3, a elasticidade preço da curva de oferta de mercado é igual a

- (A) zero
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

**42**

Suponha que um monopolista maximizador de lucro, com custo marginal constante e igual a R\$ 5,00 / unidade, vende um produto cuja curva de demanda é um segmento de reta AB, conforme a Figura abaixo.



Para maximizar seu lucro, o nível de produção do monopolista é de

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

**43**

Uma empresa diferencia seu produto daquele de seus concorrentes e pode determinar o preço pelo qual vende seu produto.

No caso de essa empresa adotar um modelo de precificação baseado em *mark-up*,

- (A) calculará seu preço adicionando ao custo total um certo percentual desse.
- (B) calculará seu preço adicionando ao custo fixo médio um certo percentual desse.
- (C) calculará seu preço adicionando ao custo variável médio um certo percentual desse.
- (D) fixará um percentual de *mark-up* mais elevado, se a demanda pelo produto for mais elástica a preços.
- (E) fixará um percentual de *mark-up* menos elevado, se seus custos fixos forem vultosos.

**44**

Suponha que um indivíduo maximizador de utilidade disponha de 10 horas diárias para alocar entre trabalho e lazer. Sua função utilidade é dada pela expressão  $U = CL$ , onde  $C$  são seus gastos diários com consumo, e  $L$  é o número diário de horas de lazer.

Se o salário desse indivíduo for R\$ 2,00/hora, e sua renda não-trabalho for R\$ 4,00 por dia, quantas horas ele trabalhará das 10 horas diárias que aloca entre trabalho e lazer?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

**45**

O total das exportações de um país, durante um ano calendário, nunca pode exceder, no mesmo período, seu

- (A) Produto Interno Bruto
- (B) Produto Nacional Bruto
- (C) *superavit* na conta corrente do balanço de pagamentos
- (D) consumo doméstico
- (E) total de comércio exterior

**46**

O valor adicionado ao produto interno bruto de um país por determinada empresa, em certo período de tempo, é, no mesmo período, sempre

- (A) igual ao total de impostos e tributos recolhidos pela empresa
- (B) igual ao custo total da empresa
- (C) igual ao aumento da folha salarial paga pela empresa
- (D) crescente com a folha salarial paga pela empresa
- (E) maior que a receita de vendas da empresa

**47**

Em certo país, o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes do ano T foi de 112 unidades monetárias.

O PIB, no mesmo ano T, calculado a preços constantes de um ano base anterior, foi de 100 unidades monetárias.

Usando-se essas informações, entre o ano base e o ano T, uma estimativa da variação do (s)

- (A) PIB real seria de 12%.
- (B) PIB nominal seria de 12%.
- (C) PIB corrente seria menor que 12%.
- (D) preços seria de 12%.
- (E) preços seria menor que 12%.

48

Suponha que os depósitos do público nos bancos sejam considerados como reserva de valor e usados para fazer pagamentos através de cheques ou cartões de débito. Tais depósitos são a única moeda do país.

Se os depósitos fossem remunerados à taxa de juros vigente na economia, no gráfico do modelo IS/LM de determinação da renda do país (com a taxa de juros na ordenada e a renda na abscissa), a curva LM seria

- (A) descontínua
- (B) vertical
- (C) horizontal
- (D) positivamente inclinada
- (E) negativamente inclinada

49

Em determinada economia, o gasto do governo aumentou 2 bilhões de unidades monetárias. Em consequência, a produção e a renda aumentaram 4 bilhões de unidades monetárias, após o efeito do aumento do gasto se fazer sentir plenamente.

Tal fato leva à conclusão de que o(a)

- (A) deflator do PIB é 100%.
- (B) multiplicador da base monetária é 2.
- (C) multiplicador do gasto público é 2.
- (D) acelerador da produção e da renda é 2.
- (E) importação de bens e serviços diminui.

50

Suponha que, em certa ocasião, o Banco Central do Brasil espere um recrudescimento da inflação nos meses subsequentes, com o percentual de variação de preços se aproximando do limite superior da meta de inflação. O Banco Central, então, vende, no mercado financeiro, um grande volume de títulos públicos de sua carteira própria.

Tal atuação tenderia a

- (A) baixar a taxa de juros de mercado dos títulos públicos.
- (B) estimular a demanda agregada na economia.
- (C) reduzir o *deficit* orçamentário consolidado do governo.
- (D) aumentar as importações de bens e serviços.
- (E) aumentar a taxa de desemprego.

51

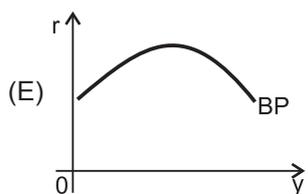
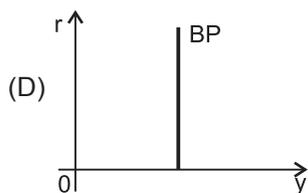
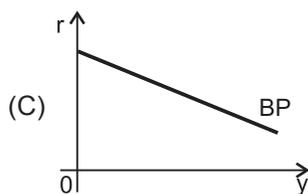
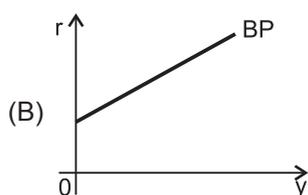
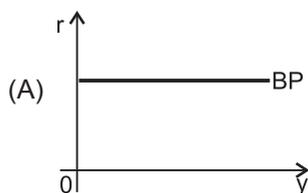
Segundo a teoria aceleracionista da inflação, sintetizada pela moderna equação de Phillips, em uma economia fechada em pleno emprego, com o nível de demanda agregada e de produção coincidindo continuamente com o produto potencial, ou seja, o hiato de produto sendo nulo, a(o)

- (A) taxa de desemprego tenderá a aumentar.
- (B) inflação tenderá a ser constante.
- (C) inflação tenderá a diminuir continuamente.
- (D) inflação se acelerará continuamente.
- (E) crescimento real da economia será zero.

52

Uma economia pequena se encontra imersa numa situação de grande mobilidade financeira internacional.

A curva BP, que mostra as combinações de taxas de juros ( $r$ ) e de renda ( $y$ ) que levam ao equilíbrio do balanço de pagamentos dessa economia, é adequadamente representada na Figura



Continua

**53**

Em 1990, pesquisadores do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) desenvolveram o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O objetivo foi de considerar, na avaliação do desenvolvimento, outras características como o nível de saúde e de educação da população, além da própria produção *per capita* de bens e serviços.

Nesse sentido, o IDH combina três conjuntos de variáveis básicas, a saber:

- (A) produto interno bruto *per capita*; taxa de fecundidade; expectativa de vida ao nascer
- (B) produto interno bruto *per capita*; taxas de alfabetização e de escolaridade; expectativa de vida ao nascer
- (C) produto interno bruto *per capita*, densidade populacional; taxas de alfabetização e de escolaridade.
- (D) produto interno bruto; taxa de fecundidade; taxa de mortalidade
- (E) produto interno bruto; taxas de alfabetização e de escolaridade; taxa de mortalidade

**54**

O período de 1968 a 1973 é muitas vezes referido, na história econômica do Brasil, como o período de “milagre econômico”.

O termo milagre decorre de que, nesse período, houve uma combinação de

- (A) expansão econômica e redução da taxa de inflação.
- (B) expansão econômica e significativa redistribuição de renda.
- (C) eliminação do *deficit* do balanço de pagamentos e significativa redistribuição de renda.
- (D) eliminação da correção monetária dos preços e adoção de inflação corretiva.
- (E) congelamento da taxa de câmbio R\$/US\$ e expansão das exportações do país.

**55**

O segundo plano nacional de desenvolvimento, II PND, implementado de 1974 a 1979, adotou um modelo de ajuste estrutural da economia brasileira à crise decorrente do grande aumento do preço internacional do petróleo.

Sua implementação

- (A) reduziu a inflação brasileira através de um choque de oferta.
- (B) aumentou substancialmente a dívida externa, pelo financiamento do *deficit* em conta corrente.
- (C) elevou a demanda agregada pela redistribuição da renda.
- (D) reduziu o valor das importações de petróleo através de mudanças estruturais.
- (E) reduziu a demanda agregada através de taxas de variações negativas do crédito.

**56**

Em 1986, implementou-se no Brasil o chamado Plano Cruzado para combate à inflação.

Um aspecto fundamental desse Plano foi o(a)

- (A) pacto social controlando o conflito distributivo.
- (B) redução de impostos indiretos.
- (C) redução da realimentação inflacionária pela inflação passada.
- (D) aumento da importação de bens de investimento.
- (E) choque de oferta de produtos de exportação.

**57**

Durante a primeira metade da década de 1990 (de 1990 a 1995), foram adotadas várias medidas e políticas econômicas que muito influenciaram e influenciam a economia brasileira, dentre as quais **NÃO** se inclui o(a)

- (A) Saneamento do Sistema Bancário
- (B) Plano Real
- (C) Regime monetário de Metas de Inflação
- (D) Criação de uma nova unidade de conta (URV)
- (E) Redução da tarifa alfandegária média das importações

**58**

Os recentes fluxos migratórios internos entre as grandes regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), sugerem que a(o)

- (A) idade e a escolaridade não influenciam na decisão de migrar.
- (B) migração intrarregional é pequena e irrelevante.
- (C) taxa de desemprego dos migrantes é sempre maior que dos não migrantes (moradores antigos).
- (D) origem do maior número de migrantes no Brasil sempre é a região Nordeste.
- (E) saldo líquido do número de migrantes da região mais rica do país para a mais pobre é sempre positivo.

**59**

A População Economicamente Ativa (PEA) do Brasil aumentou, de um ano para o seguinte, de 100 milhões para 101 milhões de pessoas.

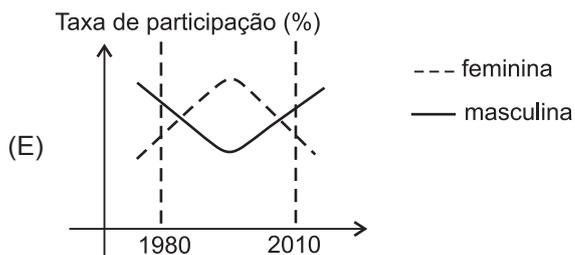
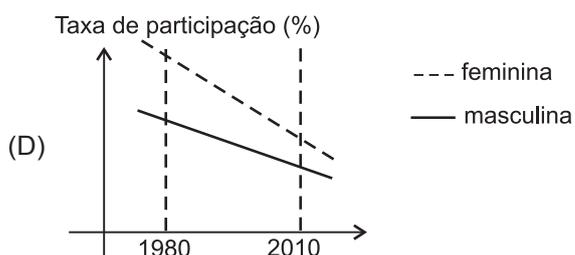
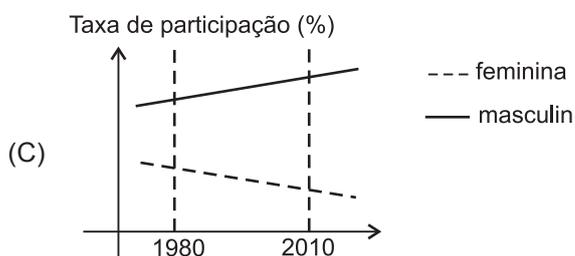
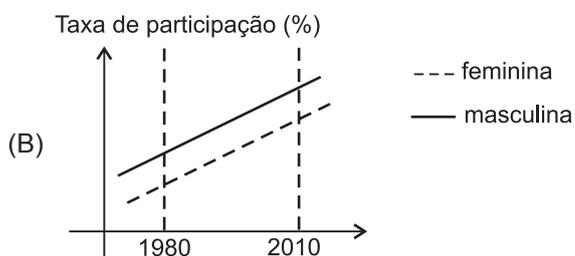
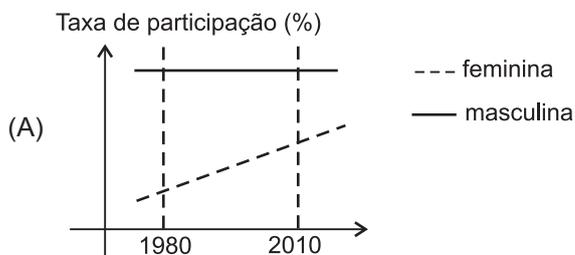
Como a taxa de desemprego não sofreu alteração, permanecendo em 6%, o número de pessoas ocupadas

- (A) aumentou de 1%.
- (B) aumentou de 0,6%.
- (C) aumentou de 1 milhão de indivíduos.
- (D) permaneceu constante.
- (E) diminuiu de 60 mil indivíduos.

60

O comportamento das taxas de participação na força de trabalho por gênero, no Brasil, apresentou determinadas tendências nas últimas décadas. As Figuras abaixo mostram linhas de tendência para essas taxas de participação, nos últimos 30 anos.

Qual é a figura que melhor representa a evolução da participação feminina e masculina nesse período?



61

Na força de trabalho de um país, há pessoas em situação de ociosidade involuntária; são os desempregados. Há vários tipos de desemprego, classificados de acordo com suas causas.

O desemprego estrutural decorre, por exemplo, de

- (A) sazonalidade da demanda por trabalho em certas regiões.
- (B) insuficiência da demanda agregada por bens e serviços.
- (C) inovações tecnológicas que alteram os processos produtivos.
- (D) contratações de mão de obra irregularmente, em desacordo com a legislação trabalhista.
- (E) salários nominais excessivamente baixos.

62

Em certo país, a participação na população total do grupo formado pelas pessoas maiores de 60 anos e pelas menores de 15 anos diminuiu durante um certo período.

Tal fato tem uma influência sobre o crescimento da economia, sendo conhecido como

- (A) efeito Pigou
- (B) divisor demográfico
- (C) externalidade demográfica
- (D) bônus demográfico
- (E) aumento da dependência

63

Alguns estudos demográficos sobre o Brasil projetam uma população máxima de 208 milhões de habitantes em 2030, com uma redução para 206 milhões em 2050.

O menor crescimento e a eventual redução da população brasileira vem ocorrendo paralelamente à tendência histórica de

- (A) diminuição da taxa de fecundidade e aumento da taxa de mortalidade.
- (B) diminuição da taxa de fecundidade e da taxa de mortalidade.
- (C) aumento da taxa de fecundidade e da taxa de mortalidade.
- (D) aumento da taxa de fecundidade e diminuição da taxa de mortalidade.
- (E) aumento da taxa de emigração e da taxa de imigração.

64

Em uma economia, a evolução demográfica é tal que, durante um certo período de tempo, a população em idade de trabalhar aumenta em relação à população total.

Esse fato contribui, por si só, para que, nessa economia e nesse período, a(o)

- (A) taxa de desemprego diminua.
- (B) taxa de desemprego aumente.
- (C) renda nacional aumente.
- (D) produto potencial aumente.
- (E) produto potencial *per capita* aumente.

65

No Brasil atual, a taxa de crescimento populacional em % ao ano, por faixa etária, é mais elevada quanto maior for essa faixa etária.

Tal dinâmica populacional leva à crescente participação percentual, no orçamento global dos governos, de gastos com

- (A) aposentadorias
- (B) infraestrutura urbana
- (C) transportes públicos
- (D) seguro-desemprego
- (E) educação primária

66

A avaliação da pobreza em determinado país requer a definição de uma linha de pobreza, isto é, um nível de renda abaixo do qual as famílias são consideradas pobres. E então, pode-se calcular o hiato percentual médio. O hiato é a média das diferenças entre a linha de pobreza e as rendas das famílias pobres. O hiato percentual médio é esse hiato como percentual da própria linha de pobreza.

Esse percentual é uma medida da(o)

- (A) pobreza localizada
- (B) intensidade de pobreza
- (C) concentração de renda
- (D) incidência de pobreza
- (E) coeficiente de Gini

67

Os últimos censos mostram, de maneira inquestionável, que a população em idade escolar vem crescendo em ritmo cada vez menor, e que isso deve continuar nos próximos anos. Diferentemente do que ocorria na década de 1970, quando o sistema educacional precisava crescer a taxas superiores a 3% para dar conta do aumento da demanda de crianças em idade escolar, atualmente o crescimento pode ocorrer de maneira mais lenta, sobretudo no que se refere ao ensino Fundamental e Médio. [...] Na esfera da saúde, a queda da fecundidade resulta em menor demanda pelos serviços voltados para crianças e mulheres gestantes. Ao mesmo tempo, com o envelhecimento da população, aumentará a necessidade de cuidados às pessoas mais idosas, cujos tratamentos são mais complexos e mais caros [...].

REGO, José M.; MARQUES, Rosa M. (Org.). **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2013, Cap. 19, p.264.

As informações apresentadas no texto acima revelam uma relação direta entre

- (A) a alteração na estrutura ocupacional e o avanço nas condições de vida dos trabalhadores.
- (B) a criação de novos empregos e a facilidade para geração de maiores recursos para os benefícios previdenciários.
- (C) a estagnação no ritmo de envelhecimento da população e o valor dos proventos de aposentados.
- (D) o processo de modernização e a busca de melhoria na qualidade nos setores de educação e saúde.
- (E) os impactos da nova estrutura etária e a necessidade de mudanças nas políticas públicas.

68

Quando o presidente Luís Inácio Lula da Silva foi eleito, em 2002, as manchetes do mundo inteiro enfatizaram o fato como algo inédito: o primeiro presidente oriundo da classe operária em um país marcado por pouca mobilidade social ascendente e detentor de um dos piores índices de distribuição de renda e riqueza do mundo. Em contraposição a isso, qualquer criança de escola aprende que, nos Estados Unidos, qualquer um pode ser presidente pouco importando suas origens. De fato, o aspecto mais crucial do Sonho Americano é a possibilidade de se chegar ao topo do sistema de estratificação (Pessen, 1984). Para muitos observadores, essa seria a principal diferença entre os Estados Unidos e o resto do mundo.

BRYM, Robert et al. **Sociologia - Sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson Learning, 2006, p.196.

A partir do texto acima, o que confirma a ideia central do Sonho Americano é que, nos Estados Unidos,

- (A) a tarefa para alcance do topo do sistema de estratificação é desestimulada.
- (B) a determinação coletiva para a dedicação no trabalho promove ascensão social.
- (C) os anos de estudo dos indivíduos e de seus pais determinam as mudanças na hierarquia social.
- (D) os méritos individuais valem mais que a origem social.
- (E) os indivíduos de países ricos têm mais oportunidades para a inserção nas camadas mais privilegiadas da sociedade.

69

“No Brasil, a rápida queda da desigualdade de renda abriu espaço para que estratos sociais inteiros ascendessem a patamares mais altos. Este é o quadro dentro do qual se deve avaliar a emergência de uma nova classe média na última década.

São três ordens de evidências que delineiam o fenômeno mencionado no parágrafo anterior. Há, em primeiro lugar, os movimentos da população ao longo do gradiente de renda. Com base em determinados parâmetros fixados para todo o período, tem-se observado o aumento da parcela da população acima do teto da pobreza (os 50% mais pobres) e abaixo do piso da pobreza (os 10% mais ricos). Essa parcela, que auferia a renda média da sociedade, cresceu 22,8% entre 2004 e 2008.”

SOUZA, Amaury. **A classe média brasileira: ambições, valores e projetos de sociedade**. Rio de Janeiro: Elsevier; Brasília, DF: CNI, 2010, p.165. Adaptado.

Uma razão que explica esse crescimento, no período mencionado no texto, é a(o)

- (A) redução da renda do trabalho de trabalhadores em geral
- (B) expansão do potencial de consumo da população
- (C) elevação expressiva da massa de trabalhadores no preenchimento de novas vagas no setor da indústria
- (D) elevação na preparação técnica e educacional dos profissionais autônomos
- (E) aumento da oferta de empregos formais

**70**

No texto abaixo há referência, numa perspectiva histórica, a aspectos do sistema educacional no Brasil, mais particularmente, sobre o ensino técnico.

A constituição de um sistema paralelo de educação profissional caracteriza-se não só pelos efeitos sobre o ensino técnico de nível médio, mas pela organização de níveis de educação profissional bastante distintos um do outro, começando pela qualificação profissional de nível básico. Nesta não se efetiva qualquer relação com a educação básica, já que os cursos podem ser ministrados aos trabalhadores com qualquer nível de escolaridade.

Permanece, assim, a natureza produtivista da Lei nº 5692/71. Se esta via na profissionalização compulsória do ensino médio a possibilidade de formar rapidamente mão de obra para um contexto marcado pela ideologia nacional-desenvolvimentista, além de conter a demanda pelo ensino superior, o Decreto nº 2.208/97 pretendia formar segundo os moldes da nova divisão social do trabalho e para um mercado de trabalho assinalado pela crise, flexibilização e desregulamentação [...].

BLENGINI, Ana Paula da G. S. A reforma brasileira do ensino médio e do ensino técnico dos anos de 1990 e 2000. In: **Revista ADVIR**. jul. 2013, p.94-95.

De acordo com as informações do texto acima, nos dois momentos, as ações, em sua natureza, apresentam o mesmo protagonista, que é o(a)

- (A) mercado
- (B) planejamento estatal
- (C) processo de avanço tecnológico
- (D) dinâmica do desenvolvimento social
- (E) forma de gestão dos recursos financeiros

RASCUNHO

RASCUNHO

